

## **RELEITURA e RELATÓRIO ANUAL DA REITORIA**

### **(Ano acadêmico de 2015)**

Este relatório pretende apenas evocar, por meio de um elenco de atividades selecionadas, a intensa vida acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, no ano de 2015. Agradeço aos responsáveis pelos diversos setores da Faculdade o envio de suas informações, que eu apenas organizei e, em muitos casos, resumi.

O elenco vem, no entanto, precedido por uma “**releitura**”. Feita por último, após a redação do relatório, ela teve por finalidade localizar os dinamismos propulsores de nossa vida, sentir os pontos que necessitam maior cuidado e prospectar o futuro, a partir desta reflexão.

#### **Releitura**

Reler consiste em encontrar o sentido mais profundo de um texto. Ler já é interpretar, captar a mensagem transmitida. Reler é saborear e reinterpretar, refletir, para tirar maior proveito, com maior atenção, daquilo que já conheço. A ideia de “releitura” nasce da própria espiritualidade inaciana, que considera a realidade como uma tensão de forças ambíguas. Não há apenas fatos, números, estatísticas, mas há um embate de fundo entre a vida e a morte, a salvação e a corrupção da vida, em todas as realidades importantes que nos circundam. E, portanto, também na vida acadêmica da FAJE.

#### **REITORIA**

Começo relendo meu próprio trabalho como Reitor. O meu principal esforço, em 2015, foi o da escuta atenta. Eu diria mesmo que se tratou, sobretudo, de auscultar os órgãos vitais da FAJE, para diagnosticar sua situação atual, do ponto de vista humano, organizacional, financeiro, das estruturas físicas, da comunidade acadêmica etc.

Para tornar o trabalho possível, reorganizei o serviço de secretaria. A d. Dorian foi contratada em tempo pleno, e a d. Márcia pode agora dedicar-se, também em tempo pleno, ao Núcleo de Extensão e Especialização.

Recebi grande volume de informações, algumas como chuva mansa, outras semelhantes às tempestades de fim de tarde que nos afetam nos últimos dias. Tive dezenas de encontros, dezenas – certamente bem mais de uma centena – de reuniões. A escuta esclarece e a palavra de muitos encoraja para decidir.

Minha releitura das principais atividades da FAJE deve ser situada neste ambiente de escuta e de decisões feitas ou por fazer.

### **DACP:**

Início pela Diretoria de assuntos Comunitários e pastorais. E a alegria de, finalmente, transformá-la em realidade, graças à generosidade do Pe. Jaldemir Vitório que aceitou, após sete anos de trabalho como Reitor, assumir este projeto.

Como disse aos que estiveram presentes na Jornada de Integração da FAJE, creio que uma das principais contribuições de nossa pequenina Faculdade, para o enfrentamento da **crise espiritual** que o Brasil atravessa hoje, consiste em fortalecer nossa Comunidade Formativa. Ou seja, esforçar-nos por criar um ambiente acadêmico onde vivemos o que pensamos, para pensar melhor o que vivemos. O que quero dizer com isto é que não é possível um conhecimento relevante, no que concerne aos valores que guiam a vida social, se este conhecimento não estiver unido à vida e à experiência. Não vale, portanto, estudar as teorias da justiça se não formos mais justos, nem proclamar o Deus de misericórdia se nossos corações permanecerem duros e frios como pedras que se atiram sobre os que erram.

Eu releio, portanto, a instalação da DACP como a decisão de promover o sentido de justiça e de misericórdia, no seio da nossa comunidade formativa. Trata-se de uma condição vital para que nosso pensamento não seja vazio e superficial. E agradeço o apoio que toda comunidade tem demonstrado, quando se trata de rever e reforçar projetos antigos, dando-lhes seiva nova, como é o caso do CITEP e da GRUFAJE. Ou iniciar novos projetos, como os encontros de espiritualidade. Aqui também devo agradecer o apoio decisivo dos Centros Acadêmicos.

E, neste sentido, creio que vale a pena recordar nossos antepassados e homenageá-los. É o caso do quarto prédio a ser batizado no Campus FAJE, por sugestão, aliás, da DACP. Depois do Auditório D. Luciano, da Biblioteca P. Vaz, do Bloco D. Helder Câmara e das Salas Zilda e Dorothy, foi a vez do Bloco P. Libanio. Homenagem justa àquele que foi, nas palavras de D. Luciano, um dos maiores educadores do Brasil. Libanio é, sem dúvida, modelo para quem deseja viver a vocação intelectual buscando dizer algo que conte para seus contemporâneos.

### **FILOSOFIA:**

Agora a releitura do meu departamento, a Filosofia.

Um fato que me alegra é a chegada cada vez mais intensa e vibrante de alunos jovens, que dão colorido e diversidade aos nossos corredores e jardins. Esta é uma casa que deseja formar pensadores para o mundo, o que exige maturidade. Eu espero que criemos, pois, um ambiente de amadurecimento em nosso departamento, onde os que estão mais adiantados ajudem os que estão começando a ir mais longe e a crescer como seres humanos. E o mais importante: um ambiente acadêmico de respeito e seriedade. Vamos preservá-lo e crescer nisto também. Um exemplo bonito foi a implementação da monitoria voluntária, atendendo, inicialmente, os cursos de Lógica e História da Filosofia Moderna.

E por falar em renovação, agradeço aos Padres Delmar e Elton por terem assumido a diretoria e vice-diretoria do departamento em 2015, somando estas responsabilidades às que já possuíam, respectivamente, como Coordenador do PPG em Filosofia e Diretor da Biblioteca. E dou boas vindas ao Prof. Clóvis Gontijo, que passa a integrar o quadro de professores do departamento.

Relendo a programação de 2015, constato o grande esforço feito para consolidarmos nosso Programa de Mestrado em Filosofia. E o mais importante: percebi bela convergência entre este esforço e as questões de nosso tempo. A tensão hoje é grande, como todos sabem, entre a seriedade da pesquisa acadêmica e a necessidade de produzir, sobretudo, de publicar, muitas vezes, a qualquer preço. A malha de controles formais à qual se procura submeter a vida acadêmica em nossos dias pode ocultar algo tão grotesco e desprezível como a produção em massa de conhecimentos irrelevantes.

Creio que o departamento de Filosofia se opõe a esta tentação, quando organiza, por exemplos, um Colóquio “Ética e Reconhecimento” ou um Simpósio sobre “Os Destinos da Religião na Contemporaneidade”. Achei corajosa, igualmente, a iniciativa de um longo ciclo de palestras em torno do pensamento de Nietzsche, um autor importante, pois apresenta diagnóstico vigoroso da crise cultural europeia do século XIX, cujas ondas também nos agitam ainda hoje. É claro que não se deve parar em Nietzsche, sobretudo, se pretendemos enfrentar crises. Bem, a lista é grande e todos podem constatar o que digo referindo-se ao relatório.

Um último ponto de releitura: o seminário sobre Escola e Violência, promovido pelo curso de Licenciatura em Filosofia. Também formamos educadores na FAJE e nos orgulhamos muito da formação que lhes damos. O tema do seminário não poderia ter sido mais bem escolhido. Parabéns! Houve muitos avanços na educação em nosso país, nos últimos anos, no que diz respeito ao acesso à escola. Mas nos confrontamos com esta questão dolorosa de uma escola que ensina pouco. Como nossa licenciatura poderia responder a esta questão?

## **TEOLOGIA**

Início a releitura das atividades do departamento de Teologia com uma breve digressão sobre o que entendo por “conhecimentos relevantes”, uma vez que tenho insistido neste tema nas últimas semanas. São relevantes, no âmbito da Filosofia e da Teologia, os conhecimentos que tocam diretamente a busca infinita do sentido de nosso viver e a revelação inesgotável deste sentido, que vem a nós e se diz Amor e Perdão. Todo o resto pode servir, no máximo, como preparação a esta dupla tarefa Filosófico-Teológica que nos guia na FAJE. Portanto, conhecimento relevante, no nosso contexto, não é sinônimo de “atualidade”, não se preocupa nem despreza o último resultado das pesquisas mais recentes, mas nos torna aptos a lidar com todas as questões, sem perder a direção que conduz a mais vida e a um enriquecimento de nossas relações. Por um lado, por exemplo, o Evangelho não diz absolutamente nada a respeito do controle da Natalidade ou das questões Sociais, Econômicas e Políticas que devemos enfrentar hoje. Mas, por outro lado, nos ensina a atitude que devemos ter ao buscar estas soluções. Compreendê-la sempre

novamente e expressá-la com clareza para seus contemporâneos, eis o grande desafio da Teologia. Eu diria, para concluir esta digressão, que todos os grandes filósofos e teólogos abrem-nos, com limites e imperfeições, sem dúvida, mas efetivamente, a um horizonte de conhecimentos relevantes, mesmo que haja tantas leituras irrelevantes também a respeito de grandes pensadores.

No âmbito que nos ocupa, a Teologia, o que importa é o acolhimento da Boa-Nova de Jesus e o encontro entre esta Boa-Nova e a cultura em que vivemos. E percebo com alegria este fruto ao reler as atividades do departamento. Os teólogos de nossa Faculdade testemunham, com seu labor, o ir e vir entre as fontes e seu tempo. Tenho presente, quando faço esta afirmação, o projeto da *"Theologica Latinoamericana. Enciclopedia Digital"*. Ou o serviço prestado à Igreja do Acre, com o Mestrado Interinstitucional. Ou ainda a série impressionante de assessorias e cursos para as lideranças cristãs. Também consola ver nossos professores de Teologia e estudantes cruzando as fronteiras do Brasil, para formar-se e formar em outros países e continentes. Ou a organização da pesquisa e os temas dos projetos. É preciso ler o relatório para se ter ideia da intensidade do trabalho realizado em 2015.

Duas preocupações, no entanto, me visitaram durante a minha **releitura**: a primeira diz respeito, justamente, a esta intensidade. E à necessidade que todos temos de algum repouso, de silêncio, de inspiração, enfim, para que a palavra e a ação não percam contato com a Fonte verdadeira de onde devem brotar. Peço-lhes, a alguns em particular, que busquem estes momentos de gratuidade, em que nos conectamos com Deus e nossos irmãos. Não me refiro apenas ao lazer. Mas ao autêntico silêncio e repouso, sem o qual não pode haver profundidade.

A segunda preocupação se refere ao Corpo docente: em 2015, deixaram-nos os prof. Manuel Hurtado e Paulo Jackson. Outros dois professores do departamento tiveram suas atividades bastante diminuídas por questões de saúde. As exigências burocráticas sugam-nos precioso tempo. É verdade, no entanto, que recebemos dois importantes reforços, com a vinda do P. Luis Carlos Sureki e a integração da prof. Aparecida Vasconcelos ao quadro. No segundo semestre, Deus querendo, contaremos com o auxílio do P. Luis Herrera, que se doutorou aqui há alguns anos. Outros esforços serão realizados para trazer novos professores. Mas é preciso perguntar-nos como enfrentar este momento em que os novos se firmam e se enraízam, sem que o excesso de atividades e exigências ponha em risco o início de seu magistério.

Haveria muito mais a dizer, mas o relatório estará on-line. Não percam!

Vou adiante com um breve destaque para o PIBIC e a sua consolidação, por transbordamento. As bolsas não são suficientes para todos os candidatos e vários se inscrevem na Iniciação Científica Voluntária. Isto é apenas mais um sinal da qualidade de nosso corpo docente. Digo a vocês, com toda simplicidade, dar aulas na FAJE é um privilégio, quando pensamos na qualidade da atenção, da participação e do trabalho da maioria de nossos alunos. As exceções apenas confirmam a regra e nos fazem crescer em paciência. E

apesar desta qualidade tão alta, nos últimos anos, detectamos alguns poucos casos de plágio em trabalhos acadêmicos. Peço a todos que leiam as normas da faculdade sobre as punições aplicáveis em caso de plágio, pois nos ajudam a entender a gravidade do problema, embora este, graças a Deus, seja raríssimo em nossa casa.

### **NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Passamos ao NEE e apressamos mais o passo agora, pois não quero cansá-los. E o mais interessante da manhã está por vir, com a conferência do professor Juvenal Savian Filho.

Encontro dois fatos que merecem maior destaque. Em primeiro lugar, a reorganização do Núcleo, com a promoção do sr. Rodrigo Ladeira a Coordenador, e a liberação da d. Márcia para secretária em tempo integral. Agradeço ao Prof. Murad os anos de dedicação generosa na coordenação dos trabalhos e na implantação de tantos projetos que caracterizam hoje este serviço.

Em segundo lugar, destaco a organização dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, nos meses de janeiro e julho. Começamos com o ECOE, que já vai para sua segunda turma e inauguramos no ano passado a Especialização em Juventude no mundo contemporâneo. É bom ter o Campus habitado no período das férias. Eu gostaria, na verdade, de vê-lo lotado. Sigamos nesta direção.

O ponto a crescer me parece ser, de fato, o do planejamento estratégico do Núcleo, conforme apontado no relatório da coordenação.

### **BIBLIOTECA**

Vejamos nossa biblioteca. Ela continua a ser uma referência, não apenas pelo seu acervo extraordinário, cuja qualidade não cansa de surpreender os pesquisadores que a utilizam. Ela também o é pela qualidade do trabalho técnico ali realizado, que a transforma em lugar de formação para todos nós e para os estagiários que acolhemos.

Quero destacar alguns números: o acervo foi enriquecido com 3.547 novos e bons exemplares. É uma média de nove novos livros por dia! Tivemos 32.587 empréstimos domiciliares. A leitura anda em alta na Faculdade. Aliás, obrigado por lerem os livros sem rabiscá-los.

Intensificamos o trabalho em rede internacional com outras bibliotecas e nos tornamos um polo de recepção de doação e redistribuição de material bibliográfico. E aqui esbarramos num obstáculo real: nossas instalações se tornaram pequenas para o volume de livros que todos os anos é integrado ao acervo. Temos pouco espaço para crescer e uma solução urgente deve ser encontrada.

Este é um bom contexto para anunciar a toda comunidade acadêmica que iniciamos, em 2015, uma série de consultas sobre o Plano Diretor para ocupação do Campus FAJE. Atualmente, uma equipe de arquitetos prepara tal plano e, se obtivermos os necessários

recursos financeiros, iniciaremos em 2017 a reorganização completa dos espaços, o que solucionará a situação de estrangulamento da biblioteca e racionalizará a ocupação do *Campus*. Não podemos admitir, por exemplo, que o correspondente, em área construída, a duas bibliotecas Pe. Vaz se encontre atualmente desocupado.

### **SECRETARIA GERAL E OUTRAS SECRETARIAS**

Destaco, no trabalho da Secretaria Geral, aquilo que ninguém vê, ou seja, a confecção e preenchimento de relatórios, processos, documentos e o esforço de reorganização dos trabalhos com as outras secretarias. A atuação das secretarias é fundamental para a vida e a saúde da FAJE, dando-nos segurança em relação a processos formais, à legislação acadêmica e liberando-nos de trabalhos burocráticos inevitáveis. Também devo destacar o que todos veem como resultado, como é o caso do Simpósio Filosófico-Teológico, sem ter ideia da logística envolvida em eventos deste porte.

Minha releitura discerne como desafio em 2016 a efetivação dos processos informatizados, mais eficazes e práticos, para o dia-a-dia da vida acadêmica.

### **ADMINISTRAÇÃO e SERVIÇOS GERAIS**

Ao reler as atividades do setor administrativo, não pude deixar de recordar que me reuni praticamente toda semana com d. Edna para solucionar questões de administração e tomar decisões práticas. Cada decisão foi devidamente avaliada, antes de ser realizada. E os efeitos estão aí.

Demos passos importantes no sentido de equipar melhor nossas instalações, e de garantir maior segurança para a comunidade, com a instalação de câmeras e, sobretudo, a instalação do gradil frontal e a construção da portaria 24h. Peço a paciência de todos, aliás, enquanto organizamos melhor este serviço. O acesso ao *campus* será simples e rápido para os membros da Comunidade Acadêmica. E teremos maior controle quanto à entrada de visitantes.

Espero que vocês estejam usufruindo de uma internet mais rápida e de um espaço de convivência um pouco mais agradável, além de vários ambientes climatizados. E aproveitando nossos jardins, com os novos conjuntos de bancos e mesas ali instalados.

Sobre os jardins, uma nota triste: precisaremos suprimir algumas árvores que representam risco para as pessoas e para as instalações. O trabalho já foi iniciado, vocês notaram. A avaliação foi feita por técnico credenciado da prefeitura e a supressão é obrigatória. Mas compensaremos esta situação por uma renovação completa dos gramados e do paisagismo, além, é claro, de substituir as árvores suprimidas. O acompanhamento deste processo e da manutenção corretiva e preventiva de nossas instalações, está agora sob a responsabilidade do sr. Marnen, que é o novo coordenador dos serviços gerais.

Gostaria, enfim, de agradecer à Companhia de Jesus que, por meio de suas mantenedoras, garantiu os recursos para realizarmos as melhorias necessárias em nosso *Campus*. Peço ao P.

Smyda, que representa o P. João Renato Eidt, Provincial do Brasil, que lhe transmita a gratidão de nossa Comunidade Acadêmica.

Peço desculpas a todos pelo caráter incompleto de minha releitura. A lista de nomes que eu deveria ter citado, por exemplo, seria extensa. E outros fatos mereceriam nova interpretação, mas deixo a tarefa para cada um de vocês ao lerem o relatório.

### **Conclusão:**

O que é a vida acadêmica? A academia surgiu na história do ocidente como questionamento até então inaudito da ordem empírica do mundo, confrontando-a com o que costume chamar de o “fundo divino da realidade”. Ao fatalismo de uma ordem dada, de organizações político-sociais rigidamente estratificadas e pretensamente imutáveis, os acadêmicos projetaram outra ordem, outro mundo possível, ou seja: o mundo que **deve ser**, que ainda não é plenamente o que poderia ser, mas que guarda todas as virtualidades para que venha a ser um mundo melhor. Esta me parece ser nossa vocação fundamental.

Academia é, portanto, lugar de criatividade e coragem. Nossos países – digo-o no plural, porque somos efetivamente uma comunidade internacional aqui na FAJE – nossos países precisam de encontrar soluções ousadas e realistas para a crise espiritual que hoje atravessam. E Filosofia e Teologia têm um papel relevante nesta luta.

Como conceber nossa contribuição?

Recordo o que dizia na Jornada de Integração, há poucas semanas: a Filosofia não se contenta com o viver imediato e irrefletido, mas ausculta o horizonte misterioso em que a existência humana se desdobra e busca orientar-se, segundo o amor da sabedoria. A Teologia proclama, em sua reflexão que promove o diálogo entre a fé e a cultura, que este horizonte não se retrai indefinidamente, mas se apresenta e se comunica à humanidade. O Infinito habita o finito, o Eterno se insinua no tempo que passa. A história se encontra aberta pela irrupção da Revelação, a qual marca, quer se queira ou não, o ambiente em que vivemos e exercemos nosso labor filosófico-teológico. A partir desta abertura, não tenhamos medo de apresentar a nossos contemporâneos a luz humilde produzida pelo contato entre fé e razão, luz que a todos deve guiar, embora alumie apenas um passo após o outro, rumo a dias melhores.

*Álvaro Mendonça Pimentel SJ*

Reitor

01.03.2016

## **Relatório Anual**

Aqui se inicia o Relatório Anual da Faculdade, que serviu de base para a releitura acima apresentada. O estudo atento deste Relatório dá-nos uma ideia da intensidade e da qualidade da vida acadêmica da FAJE. Parabéns a todos que colaboraram para que 2015 fosse um ano de fecundo trabalho.

### **Reitoria**

A **Reitoria da Faculdade** teve como principais prioridades do ano: lançar o processo de implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020; coordenar a primeira fase de confecção do Plano Diretor do *Campus* da Faculdade; promover o projeto da Faculdade junto às autoridades religiosas e civis que apoiam a instituição; dialogar com todos os interessados em aprimorar o serviço prestado pela FAJE; e promover, a pedido do Padre Geral dos Jesuítas, uma revisão da formação acadêmica oferecida por nós, com o objetivo de torná-la mais relevante, diante dos desafios atuais que o diálogo entre a Fé e a Cultura nos impõe. Deve-se assinalar também uma mudança no ritmo de trabalho, com a contratação a tempo pleno da sra. Dorian Gray Rodrigues Alves, como nova secretária. E a liberação da sra. Márcia Ferreira Florentino para secretaria em tempo integral do Núcleo de Extensão e Especialização.

### **Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais**

Em 2015, tivemos a alegria de ver implantada, finalmente, a Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), que tem como primeiro Diretor o P. Jaldemir Vitória. Agradeço ao P. Vitória a generosidade demonstrada ao assumir a DACP logo após seus sete anos de reitorado. Agradeço-lhe também sua fidelidade ao cumprimento da tarefa que lhe confiei, que consiste em criar um ambiente acadêmico em que se experimente e vivencie algo do espírito do Evangelho. Eis o que sentimos ao considerar as atividades realizadas: A) acompanhamento e apoio às atividades dos Centros Acadêmicos, do CITEP e do GRUPREV. Em relação a este, iniciou-se o estudo para fundação de uma Associação de Grupos alternativos de Pré-ENEM (AGRAPE); B) Promoção de atividades de espiritualidade inaciana, com a constituição de um grupo de voluntárias para animação de um Retiro de Advento na FAJE e de um Retiro Quaresmal; C) Constituição do Grupo Amigos da FAJE, para iniciativas abertas à sociedade, como a tarde cultural para a 3ª Idade, no Auditório Dom Luciano Mendes de Almeida, o encaminhamento de sugestões de atividades para o Núcleo de Extensão e Especialização, o levantamento das condições do Auditório Dom Luciano em vista de sua reforma para ser integrado no circuito cultural da Região Norte de BH, o contato com entidades da região em vista de parceria para atividades de formação humana e a Campanha de Solidariedade com a CAPEC (Casa de Apoio a Portadores de Câncer), no âmbito da Responsabilidade Social; D) Encaminhamento de sugestões à Administração da FAJE para a melhoria do Espaço de Convivência, para adequá-lo às suas funções no *campus* e a sugestão do nome Bloco Padre Libanio para o bloco das salas de aula; E) Programação e acompanhamento das missas semanais para a comunidade acadêmica, das atividades da



Confraternização Anual e do encontro do Reitor com as lideranças do corpo discente; F) Acompanhamento de problemas de âmbito pessoal de alguns alunos e alunas, prestando-lhes apoio e ajuda efetiva.

Nossa instituição é, sobretudo, um lugar de formação de lideranças cristãs. Neste sentido, todo nosso esforço se concentra na criação das melhores condições possíveis para que a vida acadêmica dos departamentos transcorra de modo fecundo e frutuoso. Em relação aos departamentos de Filosofia e Teologia, destaco o que segue.

### **Departamento de Filosofia**

**No que concerne à Graduação em Filosofia**, o ano começou com a tarefa de revisar os dados dos currículos de Filosofia de toda a história da Faje, com a finalidade de implementar o novo sistema de gerenciamento de dados. O objetivo era estabelecer uma única base de dados que permitiria a fácil consulta de toda a história acadêmica, o que também atingiu o departamento de Teologia. O processo de implementação é complexo e contará ainda com várias atualizações no ano de 2016.

O Prof. Delmar Cardoso foi eleito pelo conselho departamental e nomeado pelo Reitor da FAJE, em 29 de abril, o novo Diretor do Departamento de Filosofia. E o Prof. Elton Vitoriano Ribeiro, o vice-diretor, ambos para o período de um triênio.

No segundo semestre de 2015 tivemos uma procura significativa de nosso curso de Filosofia pelos alunos do Prouni/MEC. A partir da abertura da possibilidade de ingresso no segundo semestre, obtivemos um número de matrículas bastante elevado o que permitiu não apenas o maior número de alunos, mas também enriquecimento da experiência acadêmica.

Implementamos, no segundo semestre de 2016, o **programa de Monitoria Voluntária** em duas disciplinas, a saber: Lógica e História da Filosofia Moderna II. Com dois monitores para cada uma das disciplinas, tivemos uma satisfatória busca dos discentes pelos monitores, criando saudável ambiente de cooperação entre o corpo discente.

Com a finalidade de promover a Licenciatura em Filosofia da FAJE, foi realizado em 28 de outubro o evento **FAJE Escola** que propôs discutir os rumos da Licenciatura em Filosofia no Brasil. Com o tema “Escola e Violência” o evento contou com uma conferência do Professor Doutor Robson Sávio Reis Souza (PUC-Minas) e também com o relato de diversas experiências da docência em Filosofia.

**Em relação ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia**, mantivemos o foco na obtenção de uma maior nota na avaliação da CAPES. Em vista disto, temos adotado política de convidar professores e pesquisadores pertencentes a outros PPGs em Filosofia de nosso país, para comporem bancas de defesa e realizarem outras atividades no nosso PPG. Realizamos a inserção de seus dados na Plataforma Sucupira e o coordenador do mestrado participou do Seminário de Acompanhamento da Área Filosofia/CAPES, em Brasília, de 3 a 5

de agosto. As reuniões do colegiado se tornaram mais frequentes, possibilitando maior confronto de ideias em vista do incremento das atividades do PPG.

Foi realizado o processo seletivo 2016 com 22 candidatos inscritos, resultando no preenchimento do total das 15 vagas oferecidas.

Participaram de atividades, como convidados, os seguintes pesquisadores: A) No ciclo de Palestras sobre Nietzsche, o Prof. Dr. Flávio Senra, da PUC Minas, com a palestra “Nietzsche, religião e contemporaneidade”, em 13 de março; Prof. Dr. Rogério Lopes, da UFMG, com a palestra “A genealogia pode ter uma função crítica?”, em 27 de março; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Penha Villela-Petit, do CNRS/Paris, com o minicurso “Narratividade e a questão do mal em Paul Ricœur”, em 16 e 17 de abril; o Prof. Dr. Olímpio José Pimenta (UFOP), com a palestra “A filosofia afirmativa de Nietzsche”, em 24 de abril; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luzia Gontijo Rodrigues da UEMG, com a palestra “Friedrich Nietzsche e os combates de sua época – genealogia e realismo”, em 8 de maio; Prof. Dr. Álvaro Valls da Unisinos, com a palestra “Uma leitura do Anticristo na perspectiva de Kierkegaard”, em 29 de maio, e o minicurso “O tornar-se cristão ou a dimensão subjetiva da verdade no Pós-escrito às Migalhas filosóficas (1846)”, em 28 e 29 de maio; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Scarlett Marton, da USP, com a palestra “Nietzsche, filósofo da suspeita”, em 7 de agosto; Prof. Dr. Ibraim Vítor de Oliveira, da PUC Minas, com a palestra “Autossuperação: o diagnóstico nietzschiano”, em 21 de agosto; Prof. Dr. Verlaine Freitas, da UFMG, palestra “Genealogia e expressão: duas faces do pensamento crítico de Nietzsche”, em 11 de setembro; Prof. Dr. Richard Romeiro Oliveira, da UFSJ, palestra “Niilismo e boxe clandestino: uma leitura nietzschiana do filme *Clube da Luta*”, em 25 de setembro; Prof. Dr. Adilson Feiler, da Unisinos, palestra “Entre o caos e o porvir: uma leitura transversal do pensamento de Nietzsche”, em 16 de outubro; e minicurso “Hegel e o Cristianismo”, em 15 e 16 de outubro. B) Em outros debates e palestras: o Prof. Dr. Desidério Murcho, da UFOP, com o minicurso “Metafísica Analítica”, em 12 de agosto; Prof. Dr. Antonio Casanova, da UERJ, debateu com o Prof. João Mac Dowell, sobre o tema “Heidegger e a questão do ser”, em 21 de agosto; Prof. Dr. Ernani Chaves, da UFPA, minicurso “Foucault e o Cristianismo”, em 8 de setembro.

Os professores do **PPG organizaram as seguintes atividades**: a) Minicurso “Introdução à ética de Emmanuel Lévinas”, com o Prof. Ms. Leonardo Meirelles Ribeiro, 6, 13, 20 e 27 de março; b) Colóquio Temático FAJE/UFMG “Tradição Analítica e a Tradição Continental”, com a participação dos professores André Abath, Daniel De Luca, Ernesto Perini-Santos, Eduardo Soares, Paulo Roberto Margutti, Rogério Lopes e Marco Aurélio Alves, em 28 e 29 de abril; c) Debate filosófico sobre o tema “Subjetividade e sensibilidade em Levinas”, com o Prof. Nilo Ribeiro e a Prof.<sup>a</sup> Luciene Martins Ribeiro, em 15 de maio; d) VIII Colóquio Vaziano com o tema “A relação entre razão e liberdade no pensamento de H. C. Lima Vaz” (21 e 22 de maio), com destaque para o minicurso “A influência de Tomás de Aquino e de Hegel no pensamento de Lima Vaz”, feita pelo Prof. Dr. João A. Mac Dowell, e a conferência “A relação entre Razão e Liberdade no pensamento de Lima Vaz”, com o Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin; e) Minicurso “O perdão como uma necessidade humana: um diálogo entre a Psicanálise de D.W. Winnicott e a Filosofia de E. Levinas”, com o Prof. Dr. Fernando Genaro

Junior, em 13 e 14 de agosto; f) Debate filosófico “Heidegger e a questão do ser”, entre os professores João Mac Dowell (FAJE) e Antonio Casanova (UERJ), em 21 de agosto; g) o Minicurso “Introdução filosófica ao judeu-cristianismo”, com o Prof. Dr. Delmar Cardoso, em 3, 10, 17 3 24 de setembro; h) Mesa redonda: “*Laudato Si’* – entender, aprofundar e agir”, com participação dos professores Paulo Agostinho Baptista (PUC Minas), Édil Guedes (FAJE), Eduardo Machado (Colégio Imaculada) e Dom José Maria Pires (Arcebispo Emérito da Paraíba), em 1 de outubro; i) Minicurso “Charles Taylor e a era secular”, com a Profª Ms. Caroline Fernandes, em 6, 20, 27 de outubro e 3 de novembro; j) Minicurso “A dinâmica da construção da autêntica personalidade”, com o Prof. Dr. João A. Mac Dowell, em 15, 22, 24 de outubro e 5 de novembro; k) Colóquio filosófico “Ética e Reconhecimento”, com a participação dos professores Carlos R. Drawin (FAJE); Denilson Luiz Werle (UFSC); Elton Vitoriano Ribeiro (FAJE); Erick Calheiros de Lima (UNB); Helder Buenos Aires de Carvalho (UFPI); Patrícia Castro Mattos (UFSJ), Vladimir Safatle (USP), em 29 e 30 de outubro; l) Simpósio “Destinos da Religião na contemporaneidade: um diálogo com a psicanálise, a filosofia e a ciência da religião”, com a participação dos Professores Álvaro Pimentel (FAJE), Carlos Roberto Drawin (FAJE), Fabiano Veliq (PUC Minas), Prof. Flávio Senra (PUC Minas), Prof. Ibraim Vitor de Oliveira (PUC Minas), Jacqueline de Oliveira Moreira (PUC Minas), João A. Mac Dowell (FAJE), Luís Flávio Couto (PUC Minas), Luiz Henrique Lemos Silveira (PUC Minas), Prof. Márcio Paiva (PUC Minas), Prof. Marco Heleno Barreto (FAJE) e Prof. Nilo Ribeiro (FAJE).

Foi realizado o primeiro **seminário de organização da pesquisa no PPG**. Além disso, tem havido discussões em torno da organização dos grupos e projetos de pesquisa dentro do PPG. Finalmente, prevêem-se contratações de novos professores para o quadro, em 2016, como será o caso do Prof. Dr. Clovis Salgado Gontijo Oliveira.

### **Departamento de Teologia**

**Com relação ao corpo docente**, vivemos mudanças importantes, com saídas, chegadas e mudanças de estatuto. O prof. Manuel Hurtado, tendo terminado seu contrato com a Faculdade, retornou definitivamente à Bolívia, mas permanece vinculado à FAJE como professor visitante. O prof. Paulo Jackson Nóbrega foi nomeado bispo de Garanhuns, em Pernambuco. Os Profs. Ulpiano Vázquez Moro e Juan Ruiz de Gopegui tiveram suas atividades reduzidas, por questões de saúde.

O Departamento recebeu, no entanto, para compor seu quadro permanente, o Prof. Luiz Carlos Sureki, recém-formado na Áustria, e a Profa. Aparecida Vasconcelos, a qual terminou seu estágio probatório. Também fez um estágio no PPG de Teologia o Prof. Romildo Henriques Pina, SDB. Outro reforço importante chegará, no segundo semestre, com o prof. Luis Herrera, que foi generosamente cedido pela Província Jesuíta do Peru. Finalmente, anunciamos que o Frei Rivaldave Torquato, que é da área de estudos Bíblicos, iniciará experiência como professor no Departamento, no segundo semestre de 2016. A política de recomposição e aprimoramento do quadro de professores de Teologia continuará, sobretudo, contando com o auxílio dos superiores maiores jesuítas.

No âmbito da pós-graduação, o PPG, com o auxílio do Programa de Apoio a Cursos Cinco, Seis e Sete (PACSS), acolheu os seguintes professores visitantes em 2015: Francisco Javier de la Torre, da Pontifícia Universidad de Comillas, Espanha, especialista em bioética, Massimo Pampaloni, do Pontificio Instituto Oriental, Itália, especialista em patrística, Johannes Beutler, do Philosophisch-Theologische Hochschule Sankt Georgen, Alemanha, especialista no evangelho de São João.

No que concerne ao **Projeto do Mestrado Interinstitucional (MINTER)**, aprovado em fins de 2014, iniciamos seu processo de implantação, com as seguintes atividades: 1) edital de seleção; 2) processo seletivo, do qual participaram os Profs. Manuel Hurtado e Élio Gasda; 3) aprovação de 9 candidatos com indicação de seus respectivos orientadores; 4) realização do primeiro módulo intensivo na FAJE, no mês de julho, com cursos dados pelos Profs. Eugenio Rivas e Afonso Murad; 5) cursos em agosto, setembro, outubro e novembro, em Rio Branco, dos Profs. Sinivaldo Tavares, Paulo Cesar Barros, Luiz Carlos Sureki e Francisco das Chagas de Albuquerque.

O projeto da **Theologica Latinoamericana. Enciclopedia Digital**, apoiado também pelo PACSS, contou com as seguintes atividades em 2015: 1) publicação de cerca de 20 verbetes matriciais, que, com os 40 publicados em 2014, compõem o primeiro passo da criação da enciclopédia; 2) Recebimento de mais 20 verbetes de aprofundamento, a serem selecionados para publicação; 3) reunião do Conselho Editorial; 4) substituição do Prof. Manuel Hurtado no grupo dos Editores Adjuntos, pelo Prof. Eugenio Rivas; 5) reunião do Conselho dos Editores Adjuntos duas vezes; 6) mudança da dinâmica de solicitação dos verbetes. Não mais será feita pelos Editores de Eixo, mas por uma secretaria executiva monitorada pelo Editor Geral. Os membros da secretaria são: Valdete Guimarães, Clodomiro de Sousa e Fabrício Veliq, todos três doutorandos do Programa.

No primeiro aniversário da morte do Prof. João Batista Libanio, dentro do quadro do **Memorial Libanio**, foi inaugurado o novo site criado para divulgar o conjunto de sua obra na rede, disponível em <http://jblibanio.org.br/>. O trabalho feito por Mariano Torres, aluno de iniciação científica FAPEMIG 2014, assessorado pelas bibliotecárias da FAJE e pelo orientador, previa o levantamento bibliográfico completo do teólogo mineiro, além de uma pesquisa sobre sua contribuição na teologia pastoral. O site contém a biografia, a bibliografia primária de tudo o que Libanio escreveu, suas homilias, os artigos disponíveis on-line em formato digital, suas resenhas, fotos, vídeos de conferências e cursos. O trabalho realizado em 2015 foi voltado à organização do espólio material de sua obra, que estará disponível no Memorial Libanio. Para isso, outro aluno de iniciação científica, José Robson Silva, assessorado pelas bibliotecárias da FAJE e pelo orientador, iniciou o processo de organização das pastas com material de Libanio, além de estudar a contribuição teológica de Libanio no trabalho junto às juventudes.

Vários **eventos foram organizados por membros do corpo docente e discente** do Departamento, e outros contaram com sua presença significativa. Dentre eles se destacam:

**III Colóquio interdisciplinar de teologia e pastoral**, nos dias 27, 28 e 29 de maio, organizado por membros do Grupo de Pesquisa Teologia e Pastoral, o qual, além de estudantes e professores da FAJE conta com a participação de professores da PUC Minas e do ISTA, e a Diretora do Centro Loyola. O tema do colóquio foi: Crer, discernir e atuar. Caminhos para evangelizar segundo J. B. Libanio. Cada noite contou com cerca de 150 participantes, vindos das instituições organizadoras.

**Colóquio Corpo-Encarnação**, organizado pelo Grupo de Pesquisa Interfaces, nos dias 13-14 de agosto. Contou com a presença dos Profs. Drs. Xavier Lacroix (Institut Catholique de Lyon, França), Marina Marcondes Machado (UFMG), no dia 13/08, e José Tolentino Mendonça (Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal), Paulo Roberto Cecarelli (UFMG), no dia 14/08. Após cada conferência seguiu-se uma reação, feita respectivamente por: Geraldo De Mori (FAJE), Karin Wondracek (EST, RS), Virgínia Buarque (UFOP), Nilo Ribeiro Junior (FAJE).

**28º congresso da SOTER** (14-17 de julho, na PUC Minas) e **Vº congresso da ANPTECRE** (9-11 de setembro, na PUC Paraná). Vários docentes e discentes participaram nesses dois eventos principais da área em 2015, como membros da comissão organizadora, como membros da comissão científica, como organizadores de Grupos, Sessões ou Fóruns Temáticos, além de apresentarem comunicações científicas. O Congresso da SOTER discutiu o tema: Religião e espaço público: cenários contemporâneos, e o da ANPTECRE: Religião, direitos humanos e laicidade. Além desses congressos, AMERÍNDIA organizou em Belo Horizonte, entre 26-30 de outubro, o **II Congresso Continental de Teologia**, com o tema: Iglesia que camina con Espíritu y desde los pobres, o qual teve o apoio do Departamento de Teologia, que participou com docentes e discentes.

Alguns professores participaram no **II Colóquio Internacional IHU: O concílio Vaticano II: 50 anos depois**, com apresentação de comunicações, e no **Vº Simpósio Internacional de Teologia**, entre os dias 26-28 de maio, organizado pela PUC Rio, com o tema “Caminhos de libertação: alegrias e esperanças para o futuro”, em comemoração dos 50 anos do Concílio Vaticano II e da revista *Concilium*. Alguns discentes participaram do **I Congresso Lusófono de Ciências das Religiões**, de 9-13 de maio, em Lisboa, que discutiu o tema: Religiões e espiritualidades: culturas e identidades. Um discente participou do **International Philosophical Congress**, em Cracóvia, Polônia, entre os dias 19-22 de maio, que teve como tema: The Polyphony of Text and Life: Phenomenological Hermeneutics. Ten Years after the Death of Paul Ricoeur. O departamento também esteve presente em outro evento internacional, através de um pós-doutorando, Carlos Caldas, que apresentou comunicação no **XXI World Congress of the International Association for the History of Religions**, entre 22-29 de agosto, na Universidade de Erfurt, Alemanha. Os Profs. Geraldo De Mori, Eugenio Rivas e Francisco das Chagas de Albuquerque participaram do **Seminário de Teología Práctica**, na Universidad Pontificia de México, entre os dias 22-24 de abril, onde apresentaram comunicações, e os Profs. Geraldo De Mori e Eugenio Rivas apresentaram comunicações no **IV Coloquio de Teología Pastoral**, na Pontificia Universidad Católica de Chile, em Santiago, entre 29-30 de outubro. Os professores Geraldo De Mori e Jaldemir Vitório participaram da **reunião anual da Equipe teológica** da Conferência de Provinciais da

América Latina (CPAL), no Paraguai, de 17-24/08. O Prof. Afonso Murad participou do Congresso Latino-americano da vida consagrada (Bogotá), onde coordenou o Taller: “Justicia, paz y integridad de la creación”.

Alguns professores do Departamento realizaram atividades como **professor convidado** em instituições parceiras da FAJE: **Johan Konings**, na Universidade Católica Portuguesa; **Geraldo De Mori**, na Faculdade de Teologia do Centre Sèvres – Facultés Jésuites de Paris, onde ofereceu um Atelier para o Deuxième Cycle, com o tema: *La théologie latino-américaine et ses nouvelles frontières: l’insignifiance, la subjectivité fragile, la technoscience et les religions*, e um curso aberto ao público em geral, com o tema: *Une théologie à l’école des pauvres. Retour aux sources de la théologie de la libération latino-américaine*.

Vários professores ofereceram assessorias, conferências, cursos e minicursos em diversos lugares do Brasil e do exterior em 2015, além de terem participado de bancas de dissertações e teses em outras IES: **Geraldo De Mori**: assessoria às Irs. de Caridade da Santa Cruz, em Salvador BA, entre os dias 16/17/01; antropologia cristã e acompanhamento espiritual no ECOE, entre os dias 19-24/01; avaliador externo do PPG de teologia da PUC PR, entre os dias 17-18/03, em Curitiba; participação em banca de mestrado na PUC Rio, no dia 24/03; minicurso Místicos e místicas da Idade Média, em Itaiaci, SP, entre os dias 22-24/05; antropologia cristã para formadores da OSIB, em Belo Horizonte, no dia 08/07; curso Centro Loyola sobre Paul Ricoeur: leitor da Bíblia, nos dias 03,10,24,31/03; curso no Centro Loyola sobre O mistério da graça divina, nos dias 04,11,25/08 e 01,15/09; membro avaliador do Prêmio CAPES de tese da área CR e Teologia; assessoria CRB regional BA-SE, sobre A vida religiosa hoje: alegria, esperanças e desafios, nos dias 16-18/10; assessoria à diocese de Cachoeiro de Itapemirim, ES sobre: A Igreja e a mudança de época, nos dias 19-21/10; minicurso em Goiânia sobre: Fim da pessoa: céu, inferno e purgatório, nos dias 23-25/10; **Francisco Tabora**: Assessoria do 10º Encontro de Arquitetura e Arte Sacra, promovido pela CNBB, realizado na PUC/Minas, sobre o tema: Mistagogia do espaço litúrgico; participação na banca de doutorado de Sabrina Mara San'Ana, com a tese "Sobre o meio do altar: os sacrários produzidos na região centro-sul das Minas Gerais setecentistas", da qual foi coorientador (FAFICH/UFMG); **Afonso Murad**: Elaboração do Curso: *Encíclica Laudato Si. O cuidado com a Casa Comum* – Duração de 40 horas. Parceria da FAJE com a Rede Século 21 e o Instituto Ecoagente. Curso lançado em janeiro de 2016; Curso: *Educação cristã e o cuidado da casa comum. Reflexão a partir da Laudato Si*. Módulo 1, duração de 24 horas. Destinado a educadores/as de Escolas católicas conveniadas com o Sistema Positivo de Ensino. Elaboração em dezembro de 2015; Disseminação do conhecimento: Concepção, gravação, edição e postagem dos programas de rádio “Ecoagente-Amigo da Terra”, de 6 minutos diários, de 2ª feira a sábado, transmitidos em várias emissoras do Brasil. Disponível em: [www.amigodaterra.com.br](http://www.amigodaterra.com.br); seis entrevistas sobre a Encíclica *Laudato Si*, disponíveis em <https://www.youtube.com/channel/UC1JMpStR-JOjliTAsEhtL2g>; Blog: [ecologiaefe.blogspot.com](http://ecologiaefe.blogspot.com); Conferência: “Ícones Marianos. Breve introdução à teologia da imagem” no IX Congresso Mariológico de Aparecida. Artigo a ser publicado nos anais do Congresso, em março de 2016; Elaboração e lançamento do Curso EAD: “Vida Religiosa Consagrada”, com Susana Rocca. Duração de 30 horas. Parceria da CRB Nacional com a Rede

Século 21 e a FAJE; publicou também vários textos (verbetes, capítulos de livros, artigos). Organizou uma obra coletiva, em parceria com a Universidad Javeriana, de Bogotá, Colômbia; **Jaldemir Vitória**: Curso de Introdução à Literatura Profética, no SEDAC - Cuiabá-MT; Participação no seminário internacional de atualização em estudos bíblicos, promovido pelo Pontifício Instituto Bíblico-Roma; Participação no 3º Encontro Arquidiocesano de Fé e Política – BH – (conferência sobre o Papa Francisco); **Paulo Cesar Barros**: curso sobre eclesiologia para a Diocese de Campo Mourão, no Paraná; **Élio Gasda**: CNBB - Curso nacional de Formação do Clero. Doutrina Social da Igreja (22/01); PUC/SP – Faculdade de Teologia. Aula Inaugural 2015 (11/03). *Igreja e Sociedade*; ITEPA/RS - (Passo Fundo). Aula Inaugural 2105 (10/03): *Desafios emergentes do mundo do trabalho: olhar teológico e Doutrina Social da Igreja*; PUC/PR – Campus Londrina. Conferencista. X Semana Teológica (11-14/05): *Diálogo e Relação: 'Teologia e Sociedade*; OAB/MG - Seminário Inovações Bioéticas (20/05). Conferência: *Tráfico de Pessoas*; participação em reunião do grupo de pesquisa internacional: *Grupo de Estudio de Pensamiento Social de la Iglesia* (ODUCAL): reunião-09-11/07- Santiago do Chile; **Manuel Hurtado**: Estudos de Pós-doutorado como “Visiting Scholar” no Center for Study of World Religions, Harvard Divinity School (Cambridge, Massachusetts, USA, Agosto-Dezembro 2015), com apresentação pública da pesquisa, com o título “Towards an Amerindian Comparative Theology. A Christian Commentary of the Avu Rapyta: Fondation of the Human Speech” (CSWR-Harvard Divinity School, Dezembro 2015); Curso de “Teología Cristiana de las Religiones” na Pós-graduação de Misiologia na Faculdade de Teología, Universidade Católica Boliviana (Cochabamba, Maio 2015, 45 horas); Oficina de “Diálogo interreligioso y Misión” no Simpósio Internacional de Misiología (Aibonito, Porto Rico, Outubro 2015).

O Departamento acolheu em 2015 4 candidatos para estágios pós-doutorais. O bolsista PNPD Carlos Caldas concluiu sua pesquisa com o texto: *Dietrich Bonhoeffer e a teologia pública no Brasil. O conceito bonhoefferiano de 'estar aí para os outros' como pressuposto teórico para a construção de uma teologia pública no Brasil*, tendo sua bolsa renovada por mais 12 meses. A outra bolsa PNPD foi conferida a Vicente Ferreira. Dentre os que realizavam seus estágios no Departamento, concluíram a pesquisa: Virgínia Buarque, com o texto: *O humanismo cristão de Dom Luciano*; Claudio Vianney Malzoni, com o texto: *As edições da Bíblia no Brasil*; Cleide Maria de Oliveira Lovon, com o texto: *Fulgurações do divino na poesia de Adélia Prado e Hilda Hilst*. Ozeas Caldas Mora, com o texto: *Análise do gênero “ai” no livro do profeta Habacuc (2,6-20) como fato importante para a contextualização de sua mensagem e as consequências hermenêuticas para a práxis cristã*; Rivaldave Paz Torquato, com a tradução e comentário crítico do livro dos Provérbios.

Em 2015 três doutorandos foram beneficiados com bolsas sanduíche, da CAPES: Rita Maria Gomes, que já tinha sido beneficiada no segundo semestre de 2014 em Louvain-la-Neuve, Bélgica, concluiu sua pesquisa no final do primeiro semestre de 2015; Zuleica Silvano esteve durante o primeiro semestre em Roma, no Pontifício Instituto Bíblico; Marcus Mareano conseguiu uma bolsa com início em outubro de 2015 e término em março de 2016, também em Louvain-la-Neuve. Outros dois doutorandos solicitaram bolsas da FAPEMIG no segundo semestre de 2015, para início em 2016: José Sebastião Gonçalves e Valdete Guimarães.

Ambos foram contemplados, o primeiro para Louvain-la-Neuve e a segunda para a Gregoriana, Roma.

Em 2015 foram titulados no bacharelado civil: 17 alunos da FAJE, 3 do PAET; do bacharelado eclesiástico: 3 do Seminário São José (Mariana) e 15 do ITESC (Florianópolis); 12 alunos do mestrado; 5 alunos do doutorado.

O Programa conta agora com 7 Grupos de Pesquisa. O GP “Interfaces” teve como principal atividade em 2015 a realização do Colóquio Corpo-encarnação, com produção de artigos publicados na revista Pensar e nos Anais do evento, além do livro que deverá ser publicado em 2016; o GP “Fé e Contemporaneidade” rearticulou-se ao redor de dois eixos: Fé cristã, modernidade e pós-modernidade, coordenado por Eugenio Rivas; Ecoteologia, religião e consciência planetária, coordenado por Sinivaldo Tavares e Afonso Murad; O GP “Vida Religiosa: problemática atual e teologia”, coordenado por Afonso Murad, voltou ao formato anterior, tendo contribuído com vários textos e assessorias em 2015; o GP “Bíblia em Leitura Cristã”, realizou várias reuniões ao longo do ano, organizando um seminário de um dia com a presença do Prof. Johannes Beutler; O GP “Estudos de Cristologia”, concluiu os estudos em vista de produção de um livro, mas teve dificuldades de publicação, encaminhando os textos para revistas da área. O GP “Teologia e Pastoral” organizou o Colóquio Interdisciplinar de Teologia e Pastoral, além de ter avançado na elaboração dos textos para a publicação de um livro sobre paróquias; foi criado um novo grupo “Diversidade afetivo-sexual e teologia”, sob a coordenação de Elio Gasda

### **Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa - CCPGP**

**Convênios de colaboração:** o Coordenador concluiu o processo que levou à assinatura do acordo de colaboração com a Faculty of Theology and Religious Studies, da KU Leuven, Bélgica. E estabeleceu-se acordo com o Centre Sèvres, de Paris, França, no final do primeiro semestre. Foram dados os primeiros passos para assinatura de um acordo com a Faculdade de Ciências Religiosas da Universidad Iberoamericana (UIA), do México, com o Centro Dom Oscar Romero, da Universidad Centro Americana (UCA), de El Salvador, e com a Faculté de Théologie da Université de Laval, Québec, no Canadá, a serem assinados em 2016.

O Coordenador participou da 4th World Conference on Research Integrity (Research Rewards and Integrity: Improving Systems to Promote Responsible Research), que ocorreu no Rio de Janeiro entre os dias 31 de maio e 3 de junho de 2016, com apoio financeiro do PROEX.

Recompôs-se a comissão interna que acompanha o PIBIC. O Prof. Edil Guedes assumiu como Coordenador Institucional de IC, acumulando a função de gestor do departamento de filosofia, e o Prof. Eugenio Rivas assumiu a função de gestor do departamento de teologia. A FAJE continua oferecendo 4 bolsas de IC Institucional, e recebe mais 3 do CNPq e 10 da FAPEMIG. O Representante Institucional continua sendo o Coordenador Central de Pós-Graduação e Pesquisa, que acompanha o processo de elaboração dos editais, das avaliações



e dos seminários de conclusão, além de estabelecer contato com o comitê externo de IC. O Coordenador Institucional participou em Brasília da reunião de IC promovida pelo CNPq.

As principais atividades que receberam o apoio da Cátedra Dom Luciano em 2015 foram o Colóquio Interdisciplinar de Teologia e Pastoral, realizado no primeiro semestre, e o Colóquio Corpo e encarnação, realizado no segundo semestre. A Cátedra também apoiou a digitalização de parte do espólio de Dom Luciano, através de recursos provenientes do PACCSS.

### **Biblioteca Padre Vaz**

O acervo da biblioteca Padre Vaz foi enriquecido com **3.547** exemplares de livros e periódicos, em 2015. O acervo total é constituído por mais de **250.000** exemplares. As atividades primordiais dizem respeito aos trabalhos de aquisições, classificações, indexações, normalizações, orientações em pesquisas e processamentos técnicos. Para o ano de 2015 destacamos algumas dessas atividades:

Recebemos muitas solicitações de visitas orientadas ao nosso acervo, sobretudo com a presença dos alunos dos cursos de especialização em Juventude, em Espiritualidade (ECOE) e o Minter. Foram realizados **32.587 (trinta e dois mil quinhentos e oitenta sete)** empréstimos domiciliares. Sem contar os milhares de itens que foram retirados das estantes e consultados livremente no acervo. Foram feitas mais de **20.000 (vinte mil)** consultas online às bases de dados da Biblioteca pela internet. Realizamos treinamentos grupais e individuais para uso do portal Capes de **78 pessoas**. Foram indexados vários artigos e sumários dos periódicos e acrescentados à base para pesquisa. A base conta atualmente com mais de cem mil registros.

Foi dada atenção especial ao site do Pe Vaz, espaço que reúne a documentação relativa à vida e à obra de Henrique Cláudio de Lima Vaz. E implantou-se o Memorial João Batista Libanio, conforme previsto no PDI. A organização do material e a criação da base para pesquisa está em andamento.

No que diz respeito à formação e contatos com outras instituições, as Bibliotecárias Vanda e Zita participaram de cursos sobre “Critérios de avaliação e desbastamento do acervo” e “Avaliação de Bibliotecas Universitárias pelo MEC”. A sra. Vanda esteve em Brasília, para participar nos cursos sobre os Consórcios de bases de dados como **Corporacion Cince do Chile, IUE da Colômbia, Conricyt do México, CSUC da Espanha e Altamira do Peru**.

Seguindo as orientações do PDI, a biblioteca se preocupou com o **quesito ampliação e modernização dos espaços**. Fizemos mudança no espaço de processamento técnico, reorganizando os trabalhos de pequenos reparos, cola e verniz e encadernação; criamos um espaço para triagem dos livros recebidos por doações; para garantir a segurança das pessoas, dos acervos de livros, documentos e equipamentos, estamos investindo na modernização do sistema de segurança (circuito interno de TV) e ampliação do número de câmeras na biblioteca; para melhorar as condições de estudos dos nossos usuários,

solicitamos junto a administração, a confecção de 28 baias para estudos individuais no acervo geral. Esse trabalho deve ser iniciado ainda nesse semestre; foi feita a aquisição de computadores novos para sala de informática e a colocação de mais pontos de energia para os notebooks; foi realizada a instalação de ventiladores de teto no salão de leitura.

**Quanto ao quesito, investimento na aquisição de bibliografia digital, também previsto no PDI,** solicitamos junto à administração recursos para assinaturas de e-books na área de Filosofia e Teologia. Fizemos alguns contatos com empresas que trabalham com esse seguimento, e solicitamos o envio de listas em português. Recebemos o retorno de 3 empresas (EBSCO, ITMS - GROUP: INTERNATIONAL TRADE MARKETING SERVICES e DOT LIB).

**Quanto ao quesito, trabalhar em rede com outras IES da Companhia de Jesus,** houve a inserção da Biblioteca Padre Vaz, ao Sistema Integrado de Bibliotecas Universitárias jesuítas, através da participação das bibliotecárias Vanda e Zita na AUSJAL e no Projeto Sinergia. Ambos a fim de compartilhar serviços e informações. Vanda participou em São Paulo, nos meses de agosto e dezembro, das reuniões do projeto Sinergia da Aneas, como usuária chave. Esse projeto tem por objetivo a implantação de Sistema Integrado de Gestão nas áreas acadêmicas, administrativas e de patrimônio, a partir do mapeamento e integração de processos (boa padronização), suportados por ferramentas padronizadas (*TOTVS, Pergamun, Urania, Dynamics*).

Buscando partilhar serviços e informações com instituições jesuítas, Vanda participou do Encontro das Representantes das Bibliotecas da Província do Brasil. Esse encontro teve por objetivo um diagnóstico das Bibliotecas dos jesuítas enquanto patrimônio histórico e cultural. Foi feita a identificação de boas práticas e serviços das instituições e, sobretudo, foram solicitadas parcerias para padronizações na rede Pergamun.

Vanda e Zita tiveram participação presencial no **1º Encuentro del Grupo de Trabajo de Bibliotecas AUSJAL**, em 2014. E em 2015, o grupo reuniu-se frequentemente, via audioconferências, para trabalhos colaborativos, principalmente de compras consorciadas de bases de dados e e-books, repositórios institucionais e outros.

Colaboramos no CITEP, com catalogação, indexação e classificação dos livros e DVDs novos; gerenciamento da entrada dos dados na Base de Dados; acompanhamento do Processamento Técnico dos livros e DVDs; orientações no caso de dúvidas surgidas na operação do sistema InfISIS e nos trabalhos na base de dados, tais como a correção de registros.

Em relação aos sites das revistas Síntese e Perspectiva Teológica, fizemos a revisão da indexação dos periódicos da FAJE em banco de dados, conforme previsto no PDI.

## **Secretaria Geral**

As principais atividades foram: manutenção e o incremento dos processos da Comissão Própria de Avaliação – CPA; confecção do relatório de Avaliação Institucional a ser enviado ao MEC; aumento da visibilidade da ouvidoria com o exercício de seu papel peculiar de acolher e encaminhar os pleitos da comunidade acadêmica em relação à FAJE; encaminhamento, junto ao MEC, do processo de divisão do curso de Filosofia nos atuais cursos de Filosofia Bacharelado e Filosofia Licenciatura, solicitando a renovação do reconhecimento dos cursos com a provável visita do MEC; elaboração do relatório da FAJE relativo ao Censo 2014 do ensino superior, enviado ao INEP; coordenação do processo do ENADE junto aos alunos do curso de Teologia da FAJE; coordenação da elaboração e da confecção do Ano Acadêmico e do Calendário da FAJE 2016; organização e nova estruturação das secretarias em vista da maior eficácia no atendimento; participação nas avaliações dos requerimentos de bolsas de estudo; participação na construção do projeto SINERGIA, junto à Companhia de Jesus, cujo objetivo é a implementação de Sistema Integrado de Gestão, a partir do mapeamento e integração de processos; participação em eventos buscando maior visibilidade da FAJE, junto às IES do Brasil; e, enfim, confecção do Relatório Trienal da Santa Sé (2011-2013).

Uma especial menção deve ser feita à organização e realização do **XI Simpósio Filosófico-Teológico Internacional da FAJE**, em colaboração com a PUC-MG. Este serviço congrega todos os departamentos da Faculdade e demanda uma intensa colaboração. Além da contribuição teórica importantíssima dada pelos Simpósios da FAJE à comunidade acadêmica nacional, trata-se de um momento rico de trabalho interno. Acrescente-se a isso a confecção dos projetos de solicitação de apoio financeiro, junto aos órgãos de fomento como a CAPES, CNPQ e FAPEMIG.

Em 2015, o Simpósio teve como tema “Religiões para a paz ou para a guerra? Diálogos transdisciplinares”, organizado por professores dos PPGs de Filosofia e Teologia da FAJE, Ciências da Religião e Relações Internacionais da PUC Minas, nos dias 7 a 9 de outubro de 2015. Todas as atividades foram realizadas na PUC Minas, reunindo cerca de 600 participantes, entre professores e alunos. As principais conferências foram feitas pelos professores Marcelo Perine (PUC SP), com o título “Ética religiosa e conflitos internacionais”; Michael Amaladoss (Universidade de Chennai, Madras, Índia), com a conferência “Religião para a paz ou para a guerra? Um retrato do nosso tempo”, conferência lida e debatida por dois membros da comissão organizadora, por causa da ausência de última hora do professor; Johannes Beutler (Philosophisch-Theologische Hochschule Sankt Georgen, Alemanha), com a conferência: “A superação da violência no Novo Testamento”; Francisco de Roux (jesuíta colombiano envolvido nos processos de paz em seu país), com a conferência “Imagens de Deus e diálogo”; Leonardo Cesar Souza Ramos (PUC Minas), com a conferência “Fundamentalismo e violência”.

Além das conferências, o simpósio ofereceu 11 seminários, com abordagens relacionadas às várias perspectivas. Na perspectiva filosófica participaram: 1) Antônio Carlos Santos (UFS): A tolerância e seus limites: ateísmo, idolatria e coisas indiferentes; 2) Selvino Assmann (UFSC): A relação entre economia e teologia a partir de Benjamin e Agamben; 3) Marcelo Perine

(PUC SP): Filosofia política para um tempo de conflito. Na perspectiva teológica contribuíram: 1) Cássio Murilo Dias (PUC RS): O Deus misericordioso e o Deus violento: a religião bíblica no processo de construção da paz; 2) Faustino Teixeira (UFJF): Religiões para a paz no olhar da mística comparada; 3) Maria Clara Bingemer (PUC Rio): Violência e religião: o caso do cristianismo. Na perspectiva das Ciências da Religião, estiveram presentes: 1) Ricardo Mariano (USP): Pentecostais em combate moral e espiritual; 2) Irene Dias de Oliveira (PUC GO): Religiões afro-brasileiras: nas trilhas dos ancestrais; As Relações Internacionais foram representadas por: 1) Angela Maria da Silva Gomes (UNI BH): Religiões de matriz africana; 2) Jéssica Silva Fernandes: Uma pátria com alma de igreja: o excepcionalismo estadunidense e seus transbordamentos na formulação de política externa contra o terrorismo; 3) Nina Gabriela Moreira Braga Rosas de Castro: As formas mineiras de vida religiosa. Foram ainda aprovadas cerca de 80 comunicações das quais 60 foram apresentadas. As conferências, seminários e comunicações foram publicadas nos Anais do evento.

### **Núcleo de extensão e especialização**

O ano de 2015 foi um período de incremento do NEE, que teve sua estrutura ampliada, a fim de oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu*. Assim, começamos a primeira turma da PGLS-Especialização em Juventude e reeditamos o curso de Espiritualidade, que abriu nova turma em janeiro de 2016, finalizando a primeira turma no final de 2015. É muito bom ver nosso *campus* habitado nos períodos de recesso (janeiros e julho). Na grade dos cursos PGLS é importante destacar a parceria com o Centro Loyola. Lá oferecemos curso de PGLS-Especialização em Teologia e iniciamos turma de PGLS-Atualização em Liturgia e Sacramentos.

A ausência de um planejamento estratégico foi o ponto mais crítico. Estamos trabalhando para que esse hiato seja sanado. Alguns pontos que precisarão ser revistos, a partir de avaliação realizada em 2015: estudo de viabilidade financeira do NEE; estrutura interna para dar maior organicidade às atividades do NEE (inscrições online, emissão de certificados online etc); repensar a proposta pedagógica geral do NEE (Qual a função do NEE na FAJE?); rever as metas, entre elas: a) prever uma maior colaboração dos professores do quadro; b) oferta de cursos; c) enxugar as atividades do NEE.

**Os cursos oferecidos em 2015** foram: a) a Especialização em Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (360h), em parceria com o extinto CEI; b) Especialização em Juventude no mundo contemporâneo (360h), em parceria com o Anchieta; c) I Simpósio “Aproximações com o mundo juvenil”. Organizado pelo curso de Juventude, o Simpósio aconteceu em janeiro de 2016 no campus da FAJE com amplo apoio efetivo do NEE. Em números: 309 inscrições; 82 propostas de comunicação sendo 78 aprovadas; 4 Grupos de Trabalho para Comunicações; 3 Conferências e 1 Mesa de Debates e 5 Minicursos ministrados por professores de outras instituições do Brasil; d) Especialização em Teologia Cristã Contemporânea (420h), em parceria com o Centro Loyola / BH. Esta é a parceria e o curso mais antigo de PGLS-Especialização do NEE. Em 2015 levamos a cabo o processo de

reorganização da parte acadêmica do curso, trazendo para o nosso sistema o controle mais rigoroso dos alunos (notas e faltas).

Demos os primeiros passos para criar uma especialização inovadora que chamaremos de **Residência em Pedagogia (400h)**. O projeto é oferecer aos pós-graduandos uma formação que mescle a teoria e a prática, contando com a ajuda de educadores das escolas de Belo Horizonte.

Iniciamos uma atualização Litúrgico-Sacramental (108h), também em parceria com o Centro Loyola, sendo esta a primeira experiência na modalidade de atualização.

Em relação à área de extensão, foram emitidos um total de 1.599 certificados, com boa presença em todas as atividades promovidas. Foram nossos parceiros: o Anchieta, o Centro Inaciano da Juventude, a Arquidiocese de Maringá, o CEI Jesuítas, o Centro Loyola BH, o Centro Missionário do PIME, a Diocese de Colatina, a Organização Educacional João XXIII e o SAB das Paulinas.

### **Diretoria Administrativa**

A Província do Brasil iniciou o processo efetivo do Projeto Sinergia para unificar todos os procedimentos informatizados utilizados nas Entidades Jurídicas que funcionam na Rede Jesuíta do Brasil. Nesta etapa, realiza-se levantamento dos dados executados nos setores de cada unidade para uniformizar procedimentos. O fruto desta uniformização será a economia de tempo e custo, pois as informações estarão processadas num mesmo padrão, dando visibilidade das informações e dados em nível nacional.

Visando atender ao diagnóstico apurado pelo PDI, e de acordo com as demandas internas e as condições de trabalho dos nossos colaboradores fomos agraciados com a sensibilidade e colaboração do Provincial do Brasil na liberação de recursos para reorganizarmos, modernizarmos e ampliarmos as instalações estruturais da FAJE, proporcionando um melhor atendimento à comunidade acadêmica, além de proporcionar maior visibilidade para a Comunidade do entorno dos espaços do Campus da FAJE.

Iniciamos a atualização do **sistema TOTVS** migrando os programas do Classis para o novo sistema Classis Net, uma versão mais moderna e arrojada, aprimorando assim os processos de atendimento aos nossos clientes.

Reformulamos nosso parque tecnológico com a troca dos nossos servidores, adquirimos novos equipamentos como projetores de multimídia instalados em todas as salas de aula e na Sala de Reunião da Torre, computadores mais modernos e troca para telas de LED. Contratamos banda larga para separar os acessos à rede de internet da Área Administrativa com a Área Acadêmica, para que os usuários não tenham problemas de conexão.

O Laboratório de Informática encontra-se pronto para atender ao Curso de EaD em parceria com a UNISINOS. Em breve estará em funcionamento. Estamos aguardando a visita dos

técnicos do MEC para que essa parceria seja iniciada. Serão ofertadas 13 (treze) modalidades de Cursos à Distância, os quais serão amplamente divulgados tão logo estejam liberados.

Adquirimos caixas de som e microfones para serem utilizados pelos DA's, no Espaço de Convivência da FAJE, nos intervalos das aulas para termos um ambiente participativo e agradável.

Instalamos Ar Condicionado no Auditório Dom Luciano, no gabinete da Reitoria, Salas de Reuniões da Reitoria e da Torre do prédio da Administração.

Estamos fazendo a troca das lâmpadas convencionais para lâmpadas LED para uma maior economia de energia com considerável redução de custos, além de colaborar com o meio ambiente.

Por motivo de segurança e para termos maior visibilidade do Campus, reformulamos toda a parte frontal da FAJE, instalando grades e uma guarita com funcionamento 24h, proporcionando maior controle de acesso ao nosso espaço. Estamos providenciando controles internos de acesso para a comunidade acadêmica, nossos visitantes e convidados.

Instalamos câmeras de segurança nos prédios do Campus, dando maior tranquilidade e segurança para os que frequentam nossos espaços.

Ampliamos o número de gabinetes dos professores. O prédio próximo à Capela Capela foi cedido para ampliação no atendimento do corpo docente aos nossos discentes.

Foi criado o Departamento do DACP – Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais, para atendimento e acompanhamento das demandas levantadas pelos nossos alunos.

Reformulamos e ampliamos o espaço do estacionamento dos alunos, criando um maior número de vagas disponíveis para os veículos.

Batizamos o antigo Bloco das Aulas como Bloco Libanio, como justa homenagem ao grande teólogo e educador. E renovamos o grande painel exterior.

Iniciamos o projeto de melhorias de nossos jardins, a fim de criar um ambiente agradável e prazeroso. Assim, próximo ao Espaço de Convivência foram instaladas mesas com bancos e luminárias para estudo em grupos e convivência ao ar livre.

Adquirimos mobiliário para a Biblioteca, carrinhos para transporte de livros e periódicos, fitilhos de segurança, magnetizador e desmagnetizador, bibliocantos e suporte em acrílicos. Foi ampliada também a área de secretaria e criado um novo espaço para o processamento técnico.

*Álvaro Mendonça Pimentel SJ*

Reitor

Belo Horizonte 29.02.2016